



ÉPOCA 2022-2023

PO03 – CAMPEONATO NACIONAL SENIORES MASCULINOS 3ª DIVISÃO

(Regulamento aprovado em Reunião de Direção de 25 de julho de 2022)

REGULAMENTO DA PROVA

Artigo 1 Prémios

1. O vencedor é declarado CAMPEÃO NACIONAL.
2. Ao Campeão Nacional será atribuída uma Taça e vinte e cinco medalhas.

Artigo 2 Participantes

1. Clubes
 - a. No Campeonato Nacional da 3.ª Divisão participam os Clubes que se inscreverem regulamentarmente na FAP;
 - b. Requisitos de participação nos termos do anexo 10 do Comunicado Oficial n.º1 época 2022-2023; Esta matéria não se aplica às equipas “B” (Não exigência de escalões de Formação);
 - c. Os Clubes cuja filiação seja efetuada pela 1.ª vez, estão isentos do estipulado no anexo 10 do Comunicado Oficial n.º.1 da época 2022-2023, podendo desportivamente subir de divisão.
 - d. Os Clubes referidos na alínea anterior, na época seguinte, terão que cumprir com os requisitos para a prova em que participarem.
 - e. As deslocações às Regiões Autónomas dos clubes participantes ficam condicionadas e são sempre efetuadas de acordo com os critérios definidos em Comunicado Oficial da FAP
2. Normas das Equipas “B”
 - a. Tratando-se da divisão mais baixa do escalão de seniores, poderão existir duas ou mais equipas do mesmo clube.



- b. Estas equipas têm acesso de promoção de divisão, e participar na divisão superior, desde que não exista o constrangimento indicado na alínea anterior, não estando vedada a possibilidade de participarem nas fases finais dos campeonatos nos quais participam.
- c. Em caso de a equipa A. descer de divisão, a equipa B será automaticamente despromovida à divisão imediatamente inferior.
- d. As equipas “B” apenas poderão ser criadas, se o número de jogadores inscritos na equipa “A”, já tiver atingido o mínimo de 12.
- e. Um clube que deseje inscrever uma equipa “B”, deve apresentar uma listagem com um mínimo de 10 jogadores (lista da equipa “B”), entre os 18 e os 23 anos (época 2022-2023, nascidos entre 2004 e 1999, inclusive). De acordo com este regulamento não pode inscrever jogadores maiores de 23 anos (nascidos em 1998 e antes);
 - 1. Estes jogadores podem jogar até ao máximo de 12 jogos na equipa “A”. Ao efetuar o 13º. jogo ficam vinculados em definitivo à equipa “A”, não podendo voltar a jogar, nessa Época, pela equipa “B”;
- f. Um clube pode fazer alinhar na sua equipa “B” um máximo de 2 pertencentes à equipa “A”, desde que não ultrapassem a idade máxima de 25 anos (nascidos em 1997 e depois).
 - 1. Estes jogadores podem jogar até ao máximo de 5 jogos na equipa “B”. Ao efetuar o 5º jogo ficam impedidos de jogar novamente pela equipa “B”, podendo apenas participar nos jogos da equipa “A”;
 - 2. Poderão atuar ainda na equipa “B” outros jogadores oriundos da equipa A (com mais de 25 anos), quando se verificarem ausências prolongadas (mínimo de 30 dias) por lesão que seja devidamente comprovada por documento médico a apresentar na FAP. Estes jogadores só podem jogar 5 jogos;
- g. Após o término de todas as provas onde a equipa de letra mais baixa se encontra inscrita (equipa A), as jogadoras inscritas na lista dessa mesma equipa, não poderão participar em jogos nas restantes equipas do mesmo escalão (equipa B, C...);
- h. Todos os jogadores com idade Júnior, não incluídos na equipa “B”, podem jogar pelos seniores, sem limitação de jogos desde que respeitem as distâncias horárias legais;
- i. Os jogadores constantes da lista da equipa “B”, entre os 18 e os 23 anos, apenas podem jogar no mesmo fim-de-semana (6ª feira a domingo), em duas competições, desde que respeitem as distâncias horárias legais.



- j. Apenas dois jogadores não originários de países da União Europeia, ou de países com os quais o Estado Português ou a União Europeia tenham celebrado Tratados Internacionais de Cooperação ou Reciprocidade, podem jogar pela equipa “B” de um clube.
3. Jogadores
- a. Podem participar os jogadores de acordo com o anexo 3 do Comunicado Oficial n.º 1 época 2022-2023.
4. Treinadores
- a. De acordo com o estipulado no anexo 7 do Comunicado Oficial n.º 1 época 2022-2023.

Artigo 3 **Modelo Competitivo**

1. 1ª. FASE – Zonas constituídas pela FAP com eventual delegação de competências nas Associações Regionais, os apuramentos para a 2ª. Fase e Fase Final serão indicadas em CO.
2. 2ª. FASE – Zonas geográficas para apuramento de promoções sobem 4 clubes no total.
3. FASE FINAL para atribuição do título de campeão, em regime de concentração (3 ou mais Clubes), todos contra todos a 1 volta (com a participação de Clubes das Regiões Autónomas). Caso sejam 2 Clubes, jogam casa/fora ou final em campo neutro.
4. Em caso de igualdade pontual entre 2 ou mais clubes (em qualquer fase da prova), a ordem de classificação é estabelecida de acordo com os critérios consignados no RG da FAP e Associações.
 - a. Os critérios de desempate descritos no corpo deste artigo, aplicam-se por Fase de Prova (Exemplo: na 2.ª Fase, apenas contam os encontros disputados nesta fase);

Na Final da prova, e apenas se a mesma for apenas disputada unicamente por duas equipas, aplica-se o disposto no Regulamento de Desempates estabelecido pela EHF, para eliminatórias em 2 mãos ou regras de jogo no caso de final em campo neutro.

Artigo 4 **Horário dos Jogos**

1. Com exceção de acordo expreso entre os Clubes ou a marcação feita pela Federação, cabe ao Clube visitado marcar os horários de começo dos jogos dentro das seguintes opções:
 - a. Nas jornadas duplas os jogos têm obrigatoriamente de ser disputados em dois dias seguidos.
 - b. Apenas pode ser equacionado a alteração do 2.º jogo quando devidamente justificado.



2. Os dias e horários para os Clubes procederem à marcação de campos e horas serão comunicados em documento de sorteio.
3. Os jogos referentes à última jornada de cada Fase realizam-se todos no mesmo dia e à mesma hora.
 - a. Podem ser estabelecidos horários diferenciados para cada zona ou série.
4. Os Clubes que não indiquem à FAP, dentro dos prazos estabelecidos, as horas e locais dos jogos a disputar na condição de visitados, ou o façam não respeitando o que está regulamentado, terão os seus jogos marcados pela FAP.
5. Depois desta marcação, só por acordo entre os Clubes nos termos regulamentares, o jogo poderá ser mudado, sujeitando-se o Clube a todas as penalizações previstas como se a marcação fosse sua, no caso do jogo não se poder realizar.

Artigo 5 **Gestores de Segurança / Diretores de Campo**

1. Os Clubes, nesta prova, deverão inscrever, nos jogos realizados na situação de visitados, um Gestor de Segurança/Diretor de Campo, nos termos consignados no Regulamento Geral da FAP e Associações, nomeadamente no Subtítulo 2 do Título 8.
2. Nesta prova os clubes ficam sujeitos às normas de segurança divulgadas em Comunicado Oficial pela FAP.

Artigo 6 **Oficiais de Mesa**

1. Aplica-se o estipulado no regulamento das funções de oficiais de mesa de Clubes CROM – Clube Responsável por Oficial de Mesa.
2. Nos jogos em regime de concentração, os Oficiais de Mesa são designados pela entidade com competência para a organização da Prova.

Artigo 7 **Homologação de Campos**

1. Os campos deverão reunir as condições regulamentares e estarem devidamente vistoriados e homologados pela Federação de Andebol de Portugal.
2. O processo de homologação de campos, é realizado anualmente, via Sistema de Informação, preenchendo os elementos solicitados e anexando os documentos de prova julgados



convenientes para a respetiva homologação (incluindo as fotografias elucidativas de todo o Pavilhão).

Artigo 8 **Disposições Finais**

1. As normas constantes no presente Regulamento desportivo são de natureza especial, prevalecendo sobre as disposições que o contradigam na demais regulamentação geral em vigor.
2. Em tudo o que não vem especificado no presente Regulamento Desportivo ou em regulamentações posteriores, aplica-se o disposto no RG da Federação e Associações.
3. Todos os casos omissos são resolvidos pela Direção da FAP.
4. O presente regulamento vigora para a época 2022-2003, produzindo efeitos a partir do dia 1 de Agosto de 2022.